Lista de Computação I (Python)

DCC / UFRJ

Pedro Maciel Xavier (monitor)
pedromxavier@poli.ufrj.br

29 de dezembro de 2019

Introdução

Essa lista de exercícios ainda se encontra em desenvolvimento. A intenção é que ela tenha um gabarito bem aberto, deixando muito das respostas para a criatividade do aluno. As questões estão organizadas em relação aos assuntos. Mesmo assim cada exercício demanda conhecimentos da disciplina como um todo. Elas tem estrelinhas * indicando a dificuldade estimada. É importante você tire suas dúvidas e dê um retorno do que achou dos exercícios através do e-mail no cabeçalho.

Boa diversão!



Sumário

1	Funções e Recursividade (def, return)	3
2	Condições (if, elif, else) 2.1 1*	4
3	Números (int, float, complex) 3.1 Números Primos 2*	
	3.3 Música I 1*	5
4	Strings e Texto (str) 4.1 DNA 1★	7
5	Listas e Tuplas (list, tuple) 5.1 Crivo 2*	11 11
6	Laços (for, while) 6.1 Sequência de Collatz 2★	12
7	Conjuntos e Dicionários (set, dict) 7.1 Música II 2*	13 13
8	Arquivos (with, open)	14

1 Funções e Recursividade (def, return)

Interlúdio: Decoradores

Decoradores ...

- 2 Condições (if, elif, else)
- 2.1 *

3 Números (int, float, complex)

3.1 Números Primos $\star \star$

Desafio: Faça uma função que verifique se um número é primo ou não.

3.2 Gerando números "aleatórios" \star

Gerar um numero aleatório é um pouco complicado em geral. Muitas formas de se fazer isso hoje em dia se baseiam em processos da natureza como fluidos em regime turbulento ou fenômenos quânticos. No entanto, é possível chegar perto disso com muito menos. Para começar, escolhemos uma potência de 2, como $\mathbf{N} = 2^{16} = 65536$. Depois disso, escolhemos um número primo no meio do caminho, digamos, $\mathbf{p} = 25773$. Por fim, um númeror ímpar menor que o número primo \mathbf{p} , por exemplo, $\mathbf{b} = 13849$.

Partimos de um número \mathbf{n}_0 qualquer no intervalo [0, 25536) e calculamos o sucessor da seguinte forma:

$$\mathbf{n}_i = \mathbf{p} \times \mathbf{n}_{i-1} + \mathbf{b} \mod \mathbf{N}$$

Para obter um número "aleatório" distribuído de maneira uniforme no intervalo [0,1), basta calcular

$$\mathbf{x}_j = \frac{\mathbf{n}_j}{\mathbf{N}}$$

Desafio: Faça o seu próprio gerador de números aleatórios!

3.3 Música I \star

Uma **nota musical** é o nome que se dá ao som relativo a uma frequência específica. Uma **oitava** é o intervalo entre uma nota musical e aquela que possui o dobro da sua frequência. Na música ocidental, uma **oitava** é dividida em 12 tons.

A	A#	В	С	С#	D	D#	E	F	F#	G	G#
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Desafio: Faça uma função que calcule a frequência \mathbf{f} de cada nota, a partir do seu número, supondo que $\mathbf{f}(0) = 440 \text{Hz}$.

3.4 Differencial I \star

Aprendemos em Cálculo I que a derivada de uma função f(x) pode ser calculada como:

$$f'(x) = \lim_{h \to 0}$$

Se escolhemos um h pequeno, algo como 0.001, podemos deixar a ideia de limite de lado e partir para uma aproximação

$$f'(x) \approx \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$
 para $h \ll 1$

Outras aproximações razoáveis são

$$f'(x) \approx \frac{f(x+h) - f(x-h)}{2h}$$

$$f'(x) \approx \frac{\operatorname{Im}\{f(x+ih)\}}{h}$$

sendo essa última um pouco mais holística.

Desafio: Faça uma função d(f, h) que receba uma função f e um número bem pequeno h e retorne uma outra função, que aproxime a derivada de f.

4 Strings e Texto (str)

4.1 DNA *

Uma sequência de DNA (ácido desoxirribonucleico) é composta por 4 nucleotídeos: Adenina, Citosina, Guanina Timina. Já no RNA mensageiro (mRNA), a Timina está ausente, e dá lugar para a Uracila. Quando um ribossomo realiza a transcrição de DNA em mRNA ele segue uma regra muito simples:

$$\begin{array}{cccc} A & \rightarrow & U \\ T & \rightarrow & A \\ C & \rightarrow & G \\ G & \rightarrow & C \end{array}$$

Podemos representar uma fita de DNA usando uma *string* (**str**), como por exemplo:

"ATCGTACGACTATACTACGTAGCTAAACGCATACGATCGACAAAGC"

Desafio: Faça uma função que traduza uma fita de DNA como faria um ribossomo.

4.2 Separando sílabas $\star \star \star \star$

Separa sílabas é uma tarefa interessante. O Português é uma das poucas línguas que possui um algoritmo que permite saber como separar as sílabas de uma palavra qualquer, isto é, se uma palavra nova for criada hoje em português, já é possível dividí-la mesmo sem conhecer a sua origem.

Flamengo
$$\rightarrow$$
 Fla-men-go

Um algoritmo de separação silábica, para uma língua qualquer, normalmente conta com duas coisas: Um conjunto de regras e um conjunto de exceções.

As regras nada mais são do que padrões que, uma vez observados, implicam em uma cisão na palavra. Por exemplo, consoantes dobradas como **rr** e **ss** sempre vão indicar uma separação:

```
Pássaro \rightarrow Pás-sa-ro Carrossel \rightarrow Car-ros-sel
```

As exceções nada mais são do que um conjunto de palavras que já sabemos como separar, armazenadas em pares da forma (palavra, separação).

Desafio: Crie um conjunto de regras para que, dada uma palavra (**str**), a função retorne uma lista com a respectiva separação silábica. Exemplo:

```
1 >>> f('pássaro')
2 ['pás', 'sa', 'ro']
3 >>> f('carrossel')
4 ['car', 'ros', 'sel']
```

Listing 1: "Separando sílabas"

4.3 Bases numéricas alternativas $\star \star \star$

Estamos habituados com a base decimal, muito provavelmente porquê temos 10 dedos. O pessoal da antiga Babilônia tinha um sistema sexagesiaml: Isso mesmo, eram 60 dígitos diferentes!

7 1	∢7 11	∜7 21	₩7 31	₹₽ 41
?? 2	177 12	∜?7 22	4477 32	12/17 42
үүү з	√777 13	(1777 23	((())) 33	12 177 43
57 4	₹\$7 14	∜\$ 24	ЖФ 34	14 37 44
77 5	√\$\$ 15	∜ଫ୍ଟ 25	ЖЖ 35	*** ** 45
777 6	√ ₩ 16	∜ ₩ 26	₩₩ 36	*** 46
3 7	17	**** 27	₩₩ 37	₹₩ 47
8	18	₩ 28	₩₩ 38	₹₩ 48
## 9	4## 19	(4777 29	## 39	** 49
4 10	((20	₩ 30	4 40	11 50

Figura 1: Dígitos Babilônicos 2000 a.C.

Na verdade, eram só 59 porquê eles ainda não tinham o zero e deixavam um espaço em branco no lugar dele o que na hora das contas devia ser uma Torre de Babel! Dá pra perceber que apesar disso, a composição dos símbolos ainda tem sua própria carga da notação decimal, mesclando-a com a base 6.

Desafio: Crie uma função que transforme um número na base decimal em uma representação (**str**) na base babilônica, assim como uma outra que faça o caminho contrário.

5 Listas e Tuplas (list, tuple)

5.1 Crivo $\star \star$

O Eratóstenes foi um cara legal que viveu em 200 a.C., bolou um crivo e calculou a curvatura da terra.



Figura 2: Eratóstenes de Cirene

Um **crivo** é uma forma de saber quem são os números primos até um determinado limite **N**. O Crivo de Eratóstenes funciona de forma bem simples:

- 1. Escrevemos em uma tabela todos os números de 0 até N.
- 2. Riscamos o 0 e o 1.
- 3. Se um número não estiver riscado, riscamos todos os múltiplos deste, menos o próprio.
- 4. Andamos para o próximo número e repetimos a etapa anterior.

Uma maneira interessante de fazer isso é criando uma lista de tamanho N+1, ou seja, cujos índices vão de 0 até N.

6 Laços (for, while)

6.1 Sequência de Collatz $\star \star$

A sequência de Collatz é descrita recursivamente por:

$$f(n) \triangleq \begin{cases} 3n+1, & \text{se } n \text{ for impar} \\ n \div 2, & \text{se } n \text{ for par} \end{cases}$$

Por exemplo, começamos com n=26. Após sucessivas aplicações temos:

$$26 \rightarrow 13 \rightarrow 40 \rightarrow 20 \rightarrow 10 \rightarrow 5 \rightarrow 16 \rightarrow 8 \rightarrow 4 \rightarrow 2 \rightarrow 1$$

Isso nos dá uma sequência com 11 números. 40 é maior que 26, mas sua sequência só teria 9 números.

Ainda não se sabe se todos os números induzem uma sequência que termina em 1. No entanto, até agora não foi encontrado um número sequer em que isso não tenha acontecido!

Deasfio: Faça uma função que calcule o comprimento da sequência gerada a partir de um número natural *n* qualquer.

7 Conjuntos e Dicionários (set, dict)

7.1 Música II $\star \star$

Usando a função do exercício **Música I**[3], podemos usar um dicionário para obter a frequência a partir do símbolo que representa a nota.

8 Arquivos (with, open)

Interlúdio: csv

Arquivos no formato .csv (comma separated values) são muito utilizados para representar tabelas em um arquivo de texto. São facilmente lidos por programas como o ExcelTM.

Por exemplo, o arquivo

- 1 nome, CPF, idade
- 2 João, 82252631704,11
- 3 Pedro, 12432236702, 21
- 4 Anna, 13241232392, 15

é interpretado como

nome	CPF	idade
João	82252631704	11
Pedro	12432236702	21
Anna	13241232392	15